A EXPERIÊNCIA COM A INJUNÇÃO PUBLICITARIA NOS ALIMENTOS INDUSTRIAIS: CONSUMO, CONTROLE SÓCIAL E EXPIAÇÃO DE CULPA.

Maria Janiele da Silva Queiroz [1], Adolfo Pereira de Sousa Junior [2]

RESUMO

Utilizando-se de uma perspectiva metodológica interdisciplinar que aproxima o pensamento psicanalítico e teoria crítica da cultura, essa pesquisa se propõe a pensar a relação entre a técnica publicitária e a experiência contemporânea do consumismo. A produção ideológica de necessidades de consumo, feita pelas propagandas é essencial à manutenção da reprodução do sistema capitalista, visto que sua função não se limita em divulgar bens e serviços, mas principalmente produzir o consumo. Nessa constante busca pelo crescimento das vendas e dos lucros tudo se transforma em mercadoria ou serviço apto para ser consumido. Marx chamou de fetichismo da mercadoria essa força ideológica que aliena a relação entre as mercadorias, que se reproduz para além da vontade consciente de consumir. Um bom indício para pensar como a técnica publicitária se relaciona com a psique humana. É através da estrutura de linguagem que encontraremos essa relação, pelo fato de ser a linguagem o componente de maior importância na vida em sociedade e na individualidade de cada ser humano. Através de uma pesquisa exploratória buscamos compreender como as propagandas atuam na manutenção e reprodução do capitalismo assim como no controle das subjetividades. No caso específico da indústria alimentícia, vemos funcionar um mecanismo substitutivo onde o mais supérfluo apresenta-se sob insígnias de pureza, saúde e bem estar. Essa articulação cumpre com duas funções: tornar mais massivo e agradável o consumo ao mesmo tempo em que produz uma ética baseada na expiação da culpa.

Palavras-chave:

consumismo. culpa. alimentos. mercadoria. capitalismo.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: janielequeiroz@aluno.unilab.edu.br
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: adolfo.junior@unilab.edu.br